



ALAP 2020

IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población



9 a 11 diciembre

EL ROL DE LOS ESTUDIOS DE POBLACIÓN TRAS LA PANDEMIA DE COVID-19 Y
EL DESAFÍO DE LA IGUALDAD EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE

Carlos A. P. Bacellar

Universidade de São Paulo

cbacellar@usp.br

Das terras africanas para as terras paulistas: o processo de inserção de africanos nas redes de relacionamento das senzalas, São Paulo, primeira metade do século XIX¹

A economia açucareira ganhou vigor na vila paulista de Itu a partir da década de 1790. A partir de então, a presença de cativos africanos cresce de maneira evidente, como se detecta através das listas nominativas de habitantes. No entanto, os registros paroquiais de batismos de escravos permitem evidenciar que tais africanos não estavam sendo batizados na própria paróquia, pois são raros ao longo das décadas de 1790 e 1800. Já chegavam batizados, sem sabermos onde ocorreu a cerimônia. A partir da década de 1810, no entanto, avolumaram-se os batismos realizados localmente. Analisados, tais registros permitem detectar dois fenômenos. Primeiro, a sazonalidade das chegadas das remessas destes africanos, que não sabemos se eram distribuídas uniformemente ao longo dos meses, ou se se concentravam em determinados períodos. Em segundo lugar, torna-se possível avaliar a sazonalidade das compras efetuadas por cada senhor. Uma análise preliminar permite perceber que, em alguns casos, as aquisições de africanos por certos senhores eram bastante separadas no tempo, o que

¹ Bolsista produtividade CNPQ 1D. Pesquisador do CEDHAL/USP. Esta investigação forma parte do projeto “Construcciones identitarias y segregación racial en Iberoamérica: desde la colonización a las independências de los países latino-americanos. Hacia la deconstrucción de una problemática global”. Programa de Proyectos Panamericanos de Asistencia Técnica (PAT) 2020 “Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible” y “Agenda Panamericana del IPGH 2010-2020”, Instituto Panamericano de Geografía e Historia (IPGH), OEA.

permitirá que discutamos as motivações para as compras em cada momento. Por fim, é possível, também, perceber que muitas das compras, identificáveis pelos correspondentes batismos, reuniam grupos de proprietários, por vezes aparentados entre si, o que parece sugerir que poderia haver alguma estratégia de reunião de possíveis interessados na aquisição de um lote de cativos. Enfim, o que se pretende, aqui, é observar a dinâmica do tráfico em uma localidade ao longo de 60 anos, apontando para as possíveis flutuações no tempo, observadas através das iniciativas senhoriais de compra de novos escravos.